

SUMÁRIO

“Como porta e chave”: as representações da conquista espiritual do Rio das Amazonas na obra do P. José de Moraes	2
“Eu faço a benzedura e benzo os currículos deles”: memória de uma benzedeira.....	3
“O MÁXIMO RIO DOS RIOS”: AS REPRESENTAÇÕES NO TESOIRO DESCOBERTO NO MÁXIMO RIO AMAZONAS DE JOÃO DANIEL	4
“Quem assim morre, vive eternamente”: um estudo do Elogio Póstumo do Padre David Fay.....	5
A informalidade nossa de cada dia: discursos e representações na construção simbólica do cotidiano informal.....	6
A RESTAURAÇÃO DA ORDEM INTERNACIONAL: Pitt e a arquitetura do sucesso de Wien.....	7
CINEMA RETRATANDO A MORTE NA IDADE MÉDIA.....	8
Comunidade indígena no meio urbano: mudanças no perfil econômico e educacional da Comunidade Por Fi, localizada na cidade de São Leopoldo/RS.....	9
ESTATÍSTICAS DO DOI/CODI/II EXÉRCITO (1975-1977): ATUAÇÃO REPRESSIVA E EVOLUÇÃO DAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS	10
ESTUDO ZOOARQUEOLÓGICO NAS RUÍNAS DO 28.....	11
Formação da Fronteira oeste do RS: arqueologia no Rincão do 28	12
Liberdade Silenciada: Negros no Vale dos Sinos no período pós-abolição	13
Migrações na produção de Charles Kiefer: relações entre literatura e história.....	14
Mulheres pobres e as diferentes formas de violência.	15
O imigrante e suas representações: os monumentos como fonte de estudo da imigração no Rio Grande do Sul.....	16
Os Metais da Estância do 28	17
Os Sete Pecados Capitais na escrita de Dante Alighieri: A Gula.....	18
Registro e Catalogação do Acervo do Sítio Arqueológico Ruínas da Estância do 28.....	19
Releitura de cena: Luxúria e Inferno.	20

“Como porta e chave”: as representações da conquista espiritual do Rio das Amazonas na obra do P. José de Moraes

Franciele Aguirre de Souza¹; Luiz Fernando Medeiros Rodrigues²

Esta pesquisa é um desdobramento do projeto: “A contribuição dos jesuítas expulsos, em 1759, para o conhecimento das culturas indígenas da Vice-Província do Grão-Pará e Maranhão”. Este recorte centra-se no estudo da obra do P. José de Moraes, jesuíta desta vice-província, expulso em 1757 e, logo depois, aprisionado no cárcere de São Julião da Barra (próximo a Lisboa). Nos anos em que permaneceu na prisão, José de Moraes compôs a “História da Companhia de Jesus na Extinta Província do Maranhão e Pará (1759)”, de grande importância para o conhecimento do Maranhão nos séculos XVII e XVIII. Este manuscrito relata diversas informações sobre a flora, fauna, os indígenas e a geografia amazônica. O objetivo desta pesquisa é individualizar a sua percepção de mundo, a partir da forma como o homem, a terra e a cultura são descritas na sua obra. Para a consecução deste objetivo, valemo-nos do conceito de representações de uma escrita em espelho, segundo R. Chartier e Michel de Certeau, respectivamente. Com esta ferramenta metodológica, esperamos poder fazer emergir a maneira como o P. Moraes percebeu e fixou na escrita a visão de mundo que viveu como missionário no Maranhão. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; FAPERGS)

Palavras-chave: Jesuítas, Representações, José de Moraes, Pará, Maranhão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (fra.a.souza@gmail.com e lrodrigues@unisinos.br)

“Eu faço a benzedura e benzo os currículos deles”: memória de uma benzedeira.

Natália Lauana Escobar da Rosa¹; Ana Luiza Carvalho da Rocha²; Margarete Fagundes Nunes²

O trabalho insere-se no projeto de pesquisa “Etnografias dos fluxos urbanos étnico-raciais em bairros de Novo Hamburgo/RS”, que tem como objetivo a etnografia da memória do trabalho e seus efeitos no patrimônio etnológico da cidade. Enquanto acadêmica do curso de História, venho, através desta experiência, construir um diálogo da nova história com a antropologia bem como da história oral moderna com a etnografia. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa utiliza-se de recursos audiovisuais e entrevistas, a fim de restaurar a narrativa etnobiográfica de Vó Nair, 94 anos, mulher negra, benzedeira, que reside na cidade de Novo Hamburgo. O estudo da narrativa permite compreender a inserção de Vó Nair no mundo do trabalho, as relações étnico-raciais e a experiência transgeracional da sua condição de benzedeira. (UNIVERSIDADE FEEVALE; Feevale)

Palavras-chave: Etnobiografia. Mulher Negra. Benzedeira. Trabalho.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (natalialauana@feevale.br e 0124315@feevale.br)

“O MÁXIMO RIO DOS RIOS”: AS REPRESENTAÇÕES NO TESOIRO DESCOBERTO NO MÁXIMO RIO AMAZONAS DE JOÃO DANIEL

Renan Willam Kleinkauf¹; Luiz Fernando Medeiros Rodrigues²

A pesquisa que aqui apresentamos é um desdobramento do projeto: “A contribuição dos jesuítas expulsos, em 1759, para o conhecimento das culturas indígenas da Vice-Província do Grão-Pará e Maranhão”. O nosso recorte centra-se no estudo bio-bibliográfico do P. João Daniel, jesuíta desta vice-província, expulso em 1757, e que morreu na prisão pombalina de S. Julião da Barra em 1776. Nos 18 anos de prisão, João Daniel compôs a sua obra “Tesouro Descoberto no Máximo Rio Amazonas”, uma das mais importantes para o conhecimento da Amazônia nos séculos XVII e XVIII, dando informações sobre a geografia, história, flora, fauna, fazeres e saberes, usos e costumes. Nosso objetivo é analisar como João Daniel descreve o homem, a terra e a cultura através de representações de uma escrita em espelho. Para a consecução deste objetivo, valemos do conceito de representação, segundo Roger Chartier, e de escrita em espelho, segundo Michel de Certeau. Com esta ferramenta metodológica, espera-se poder fazer emergir a maneira como João Daniel percebeu e fixou na escrita a visão de mundo que viveu como missionário na Amazônia. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Palavras-chave: Palavras-chave: João Daniel, Amazônia, Representações, jesuítas, Índios.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (renanwkleinkauf@hotmail.com e lrodrigues@unisinos.br)

“Quem assim morre, vive eternamente”: um estudo do Elogio Póstumo do Padre David Fay

Aline Schefer¹; Luiz Fernando Medeiros Rodrigues²

Essa pesquisa é um desdobramento do projeto: “A contribuição dos jesuítas expulsos, em 1759, para o conhecimento das culturas indígenas da Vice-Província do Grão-Pará e Maranhão”. O recorte que aqui será apresentado centra-se no estudo bio-bibliográfico do P. Anselmo Eckart, missionário jesuíta desta província, encarcerado nas prisões pombalinas (1757-1777). Nosso objetivo é analisar como a morte é retratada no Elogio Póstumo do Padre David Fay (*1722 - †1767), um companheiro de cárcere de Anselmo Eckart (autor deste escrito). As virtudes exaltadas do jesuíta defunto visam demonstrar como o missionário viveu de forma exemplar e morreu como mártir, espelhando o modelo ideal de jesuíta descrito nas Constituições da Companhia de Jesus. Para a consecução deste objetivo, valemo-nos de conceitos da história e da sociologia, tais como: vida exemplar, memória e hagiografia, segundo Jaime Humberto Borja Gomez, Pierre Nora e Michel de Certeau. A partir desta ferramenta metodológica, esperamos poder fazer emergir a perpetuação da memória como modelo ideal e Magister Vitae ad intra et ad extra Societatis Iesu. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; UNIBIC- Unisinos)

Palavras-chave: jesuítas, memória, vida exemplar e hagiografia

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (alineschefer@hotmail.com e lmrodrigues@unisinos.br)

A informalidade nossa de cada dia: discursos e representações na construção simbólica do cotidiano informal

Tiago da Silva¹; Cristina Ennes da Silva²

Este estudo tem como objeto de análise construção simbólica do cotidiano informal em torno de uma identidade comum, dentro dos grupos de Stickrenzên no Vale do Rio dos Sinos. Nela, analisamos como estes grupos deram significado à sua existência, através de seus discursos e suas representações à cerca do contexto histórico no qual estavam inseridos, e na sua relação direta/indireta com esta realidade. A partir das premissas metodológicas inerentes à História Oral, entrevistamos integrantes destes grupos a fim de identificar nas falas e nos silêncios a construção identitária e cotidiana dos mesmos. Assim sendo, nos apropriamos da base teórica presente nos estudos relativos à memória social (Pollack, Lee Goff, Halbwachs, Félix), à identidade (Hall, Silva), ao cotidiano (Heller), às representações e ao imaginário (Chartier, Bourdieu, Backzo), em torno do objeto estudado. Através da percepção binária entre a sociedade como um todo e a existência destes grupos, envolvidos em torno de atividades consideradas por este estudo como informais, identificamos e analisamos a manutenção e a cristalização deste universo simbólico. (UNIVERSIDADE FEEVALE; Feevale)

Palavras-chave: Cotidiano. Representações. Memória. Identidade. Oralidade.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (historiadorartista@hotmail.com e crisennes@feevale.br)

A RESTAURAÇÃO DA ORDEM INTERNACIONAL: Pitt e a arquitetura do sucesso de Wien

Juliana Graffunder Barbosa¹; José Renato Ferraz da Silveira²

O presente estudo busca analisar a contribuição de William Pitt, o Moço, na construção das bases para a nova ordem mundial surgida com o Congresso de Wien, de setembro de 1814. Pitt foi primeiro ministro inglês e protagonizou a criação de um plano para a estabilização das relações entre Estados europeus após as Guerras Napoleônicas. O Plano Pitt de paz, de 1805, estabeleceu o equilíbrio de poder sob jugo da Grã-Bretanha, a “guardiã” do Concerto Europeu, o qual permeou a ausência de conflitos de grande escala por cem anos, o maior período de pacificação já observado. Através da formação de Coalizões, a Santa Aliança e a Quádrupla Aliança conseguiram contrapor o poder francês e forçar um isolamento deste, que proporcionou um período de prosperidade para todos, consolidando a centralização européia como cerne político e econômico internacional. Desta forma, a contribuição de Pitt na elaboração da arquitetura do sistema europeu do século XIX é de grande relevância para as relações internacionais. A análise busca examinar os objetivos e empreendimento do Plano Pitt. Os pontos a serem examinados serão: livrar do domínio da França as regiões subjugadas por esta desde o começo da Revolução; reduzir os limites territoriais franceses aos da época de Richelieu; conciliar a França derrotada; restaurar a paz através de um acordo de segurança mútua entre as potências; e, restaurar o sistema de direito político europeu. A pesquisa dar-se-á através da revisão bibliográfica. Além disto, utilizar-se-á a teoria realista das Relações Internacionais para explicar como foi criado o estado de equilíbrio de poder. O presente estudo já permeou a leitura e o fichamento completos de obras como Diplomacia e O Mundo Restaurado de Henry Kissinger, Ascensão e Queda das Grandes Potências, de Paul Kennedy, Cooperação e Conflito nas Relações Internacionais de Joseph Nye, entre outros livros que serão parcialmente utilizados, como Paz e Guerra entre as Nações, de Raymond Aron. O contexto proposto a ser estudado é exemplo de equilíbrio como distribuição de poder. Portanto, o impacto do Plano Pitt serviu para acalmar a disputa entre os vencedores após a derrota de Napoleão em Waterloo. (Universidade Federal de Santa Maria)

Palavras-chave: Relações Internacionais. Concerto Europeu. Balança de Poder

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (jugraffunder@gmail.com e jreferraz@hotmail.com)

CINEMA RETRATANDO A MORTE NA IDADE MÉDIA

Willian Michel Schneider¹; Eliana Perez Gonçalves de Moura²

Esta pesquisa é desenvolvida no âmbito do Programa de Educação Tutorial (PET-Interdisciplinar/Feevale), financiado pela Secretaria de Ensino Superior (SESu), do Ministério da Educação e Cultura (MEC) que visa desenvolver ações que promovam uma formação ampla e de qualidade, através de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão evitando a fragmentação e especialização precoce. Nessa perspectiva, complementando a pesquisa sobre a morte no pensamento humano, foi objetivado um recorte temporal, que tem como foco de pesquisa a influência da morte na Idade Média e como ela é apresentada em algumas produções cinematográficas atuais. Tratando-se de um estudo de revisão teórica e análise cinematográfica no qual, do ponto de vista metodológico, procedeu-se a uma análise comparativa entre ambas as áreas, sendo necessário considerar as narrativas e tendências históricas usadas no cinema, assim como o de uso de estratégias comuns na forma de discurso e diálogo, comparando-os com as contribuições teóricas elaboradas por Braet, Le Goff, Ariés e Rodrigues. Os primeiros resultados (parciais) indicam que, ao longo do tempo a abordagem da morte no cinema em obras que retratem a Idade Média tornou-se cada vez mais pragmática e menos complexa como quando abordada em obras históricas. (UNIVERSIDADE FEEVALE; MEC)

Palavras-chave: Morte. Análise Comparativa. Idade Média.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (willian.m.schneider@gmail.com e elianapgm@feevale.br)

Comunidade indígena no meio urbano: mudanças no perfil econômico e educacional da Comunidade Por Fi, localizada na cidade de São Leopoldo/RS.

Caroline Saldanha¹; Ines Caroline Reichert²

Este trabalho busca apresentar dados estatísticos sobre a comunidade kaingang Por Fi referentes ao nível de escolaridade dos indígenas e também a área de trabalho em que atuam. Mostrando que cada vez mais eles estão em busca de especialização e de um trabalho fora da comunidade que ajude a manter a comunidade e seus integrantes. O trabalho tem o objetivo de mostrar a transformação que a comunidade vem passando e de que forma eles incorporam essas transformações no dia-a-dia da comunidade. O trabalho foi feito a partir de uma pesquisa realizada na comunidade que foi de casa em casa recolhendo as informações para o relatório. Resultados: nota-se que parte considerável dos homens trabalha fora da comunidade com construções civis, mas que mesmo com o trabalho fora continuam fazendo o artesanato (economia básica da comunidade). Sobre a escolaridade, a grande maioria é alfabetizada, mas poucos concluíram o Ensino Fundamental e o Médio, mas que a grande parte dos jovens buscam continuar estudando. A partir desses resultados podemos considerar uma lenta mais visível transformação da comunidade indígena urbana, onde sua economia básica já não é o suficiente para manter seu modo de vida e que muitos têm que sair da comunidade para trabalhar. A importância desse trabalho é registrar os dados demográficos da comunidade indígena, e observar as mudanças que essa etnia vem sofrendo através do contato com os não-indígenas e as adaptações que vem fazendo para preservarem suas culturas. Muitos estudos antropológicos já estão sendo realizados nesse sentido para preservar e recuperar sua cultura, assim como entender como essas mudanças afetam as comunidades indígenas. (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL; UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: indígenas no meio urbano, adaptações sociais, modos de preservação da cultura

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (carolinesaldanh@hotmail.com e inesrei@feevale.br)

ESTATÍSTICAS DO DOI/CODI/II EXÉRCITO (1975-1977): ATUAÇÃO REPRESSIVA E EVOLUÇÃO DAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Diego Oliveira de Souza¹; Diorge Alceno Konrad²

Esta pesquisa trata da atuação repressiva, registrada através de estatísticas, do Destacamento de Operações e Informações do Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI), do II Exército do Brasil, frente ao combate à dissidência política da Ditadura Civil-Militar, no período de 1975 a 1977. Centralizada na cidade de São Paulo, a atuação do organismo repressor é compreendida através das seguintes violações de Direitos Humanos: prisão ilegal, tortura, homicídio e desaparecimento forçado de cidadãos. A necessidade de se evidenciar a responsabilidade do Estado brasileiro diante do dever de memória frente à revelação das circunstâncias em que cidadãos foram presos e mortos pelo aparelho repressivo da Ditadura, assenta a justificativa desta pesquisa. Desse modo, objetiva-se analisar os resultados alcançados pelo DOI/CODI/II Exército e a vulnerabilidade das violações de Direitos Humanos, no momento da abertura política lenta, gradual e segura. De forma complementar, busca-se apresentar a simetria ou a assimetria entre os resultados alcançados pelo organismo repressor do II Exército, quando comparados aos registros trazidos, no mesmo período, no livro-relatório Direito à Memória e à Verdade. A metodologia utilizada corresponde ao estudo comparativo dos resultados alcançados, no intervalo de 1975-1977, pelo DOI/CODI/II Exército, com as mortes e os desaparecimentos, ocorridos na região de São Paulo, no mesmo período, trazidas no livro supracitado. Os dados da análise foram extraídos do Relatório de Estatística do DOI/CODI/II Exército (RPI 6/75), do ano de 1975, e da Monografia do Major Freddie Perdigão Pereira, intitulada o “Destacamento de Operações de Informações (DOI). Histórico papel no combate à subversão.”, de 1978. As estatísticas do DOI/CODI/II Exército, no período de 1975-1977, registram que foram presos diretamente pelo próprio órgão 224 cidadãos, demonstrando assim, o aumento da quantidade de vítimas da polícia política da Ditadura Civil-Militar. Por fim, o livro-relatório registra 10 casos de mortes ou desaparecimentos, na área de atuação do DOI/CODI/II Exército, enquanto que as estatísticas do organismo repressivo apontam apenas 4 mortes. Dessa maneira, conclui-se que as estatísticas do organismo repressor, quando comparadas aos registros de violações de Direitos Humanos, trazidas no referido livro-relatório, revelam que há assimetria entre os dados encontrados. (Universidade Federal de Santa Maria)

Palavras-chave: Estatísticas DOI/CODI. Ditadura Civil-Militar. Atuação Repressiva. Violações de Direitos Humanos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (diego.o.souza@hotmail.com e gdkonrad@uol.com.br)

ESTUDO ZOOARQUEOLÓGICO NAS RUÍNAS DO 28

Luana da Silva de Souza¹; Vanessa dos Santos Soares¹; Marjori Pacheco Dias¹; Saul Eduardo Seiguer Milder²

Tema: esta pesquisa tem como temática central o estudo sobre os hábitos alimentares dos antigos moradores das Ruínas do 28 através da pesquisa zooarqueológica. Justificativa: esta temática é importante, pois com esta pesquisa podemos entender os hábitos e comportamentos de alimentação no século XIX no RS, Alegrete. Objetivos: o objetivo principal desta pesquisa é identificar, analisar e interpretar os ossos encontrados para tirarmos algumas deduções acerca dos hábitos alimentares dos antigos moradores. O estudo da arqueofauna de forma quantitativa e qualitativa possibilita demonstrar através dos elementos ósseos identificados a dieta alimentar e também entender o cotidiano doméstico de nossos antepassados, pois antigamente era muito comum o lançamento ou enterramento de lixo no quintal. Metodologia: o material zooarqueológico recuperado na prospecção do sítio RS:IBIRA-01 encontra-se sendo pesquisado pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA/UFSM). A metodologia da intervenção se consistiu na abertura de 24 postos testes, o que resultou em uma grande área. Foi realizada a identificação do elemento faunístico e a espécie a qual pertence, a análise das marcas de corte, quebra e/ou fratura nos elementos ósseos, bem como a sua ausência de marcas e integridade do elemento. Resultados e Discussões: de um modo geral, a conservação dos ossos não é muito boa, já que o material esteve sujeito à ação mais acentuada de alguns agentes tafonômicos singulares, a exemplo da ação de raízes. Isto indica que o conjunto de ossos uma vez depositado tanto superficialmente, como após ter sido enterrado, foi alterado num grau significativo por tais agentes natural. Conclusão: a modificação mais frequente foi o osso serrado sendo assim acredita-se que a carne tenha sido adquirida em pedaços e em grandes partes e depois dividida na casa. As outras modificações refletem a presença de animais de estimação (ossos mastigados por cães, por exemplo), a exposição ao fogo para o cozimento da comida e até a queima de lixo. (Universidade Federal de Santa Maria)

Palavras-chave: arqueologia; Rincão do 28; alimentação; ossos.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (theluana2010@gmail.com e milderbr2@gmail.com)

Formação da Fronteira oeste do RS: arqueologia no Rincão do 28

Vanessa dos Santos Soares¹; Saul Eduardo Seiguer Milder²

A aproximadamente 60 km de Alegrete à margem esquerda do Rio Ibirapuitã no Rio Grande do Sul, localiza-se o sítio arqueológico RS: IBIRA/01 - Ruínas da Estância do 28, em uma Área de Proteção Ambiental pertencente a Fundação Maronna. Em maio de 2012, a equipe do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), realizou a primeira intervenção no sítio arqueológico RS:IBIRA-01, com o objetivo de localizar as áreas com maior concentração de material arqueológico, onde futuramente serão realizadas as escavações. Este trabalho tem como objetivo apresentar o sítio histórico “Ruínas da Estância do 28” e os resultados obtidos na primeira fase das pesquisas arqueológicas tanto em campo como em laboratório. Métodos: A área limítrofe para abertura de sondagens foi definida entre as estruturas I, II e III. Através de um transect, referenciamos os poços testes, sendo estes num total de vinte e quatro ao longo de uma transversal de cinquenta metros entre dois extremos do sítio arqueológico. Os materiais arqueológicos foram coletados e armazenados em embalagens identificadas com o número do poço teste e seus respectivos materiais. No laboratório o material arqueológico, passou pelo processo de curadoria e foi separado conforme a sua natureza: cerâmicas históricas (louças), vidros, metais, ossos, material construtivo e material lítico. Para analisar a louça, utilizamos uma metodologia que consiste em uma classificação quanto à pasta, técnica decorativa, esmalte, cor, forma, motivo e superfície modificada. Resultados: No sítio Ruínas na Estância do 28, coletamos um total de 78 fragmentos de louça em faiança fina e 4 em grés. Uma grande concentração de material arqueológico foi encontrada no poço teste 06, entre eles, louças, vidros, ossos, metais e material construtivo (telhas). Observamos a ocorrência dessa deposição de materiais numa área que fica próximo a janela dois da estrutura I, o que possibilitou uma reflexão sobre costumes e hábitos das pessoas que lá viveram no que concerne ao descarte dos objetos quebrados ou inutilizados durante o século XIX. Conclusão: O trabalho ainda encontra-se em fase inicial, mesmo assim já foi possível refletir sobre alguns hábitos dos antigos moradores da Estância, assim como o complexo que esta representava para a família. (Universidade Federal de Santa Maria)

Palavras-chave: Arqueologia. Estância. Louças. Transect. Sondagens.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (vanessa.santossoares@yahoo.com.br e milderbr2@gmail.com)

Liberdade Silenciada: Negros no Vale dos Sinos no período pós-abolição

Evandro Machado Luciano¹; Magna Lima Magalhaes²

O estudo tem como tema a participação negra na constituição histórica do Vale do Rio dos Sinos pós-abolição. Em um primeiro momento focamos a espacialidade de São Leopoldo e seus distritos, entre os quais se destaca Novo Hamburgo. A investigação está vinculada ao projeto Memória, Cultura e História, que tem parceria e apoio da Fundação Scheffel. A proposta de estudo justifica-se pela invisibilidade dos negros como atores sociais na construção histórica da região do Vale dos Sinos. Ademais, a compreensão e novas perspectivas sobre a história da região e as condições de vida dos negros no pós-abolição permanecem na obscuridade. Sendo assim, objetiva-se buscar a partir de fontes documentais indicativos de trajetórias individuais (de ex-escravos) ou de grupos (famílias negras) e os caminhos que os mesmos seguiram pós-abolição. Tenciona-se buscar informações que possibilitem entender as mudanças ocorridas a partir do fim da condição de escravo. A presença negra no pós-abolição e sua participação, bem como os seus arranjos cotidianos, as estratégias organizadas pelos negros são os objetivos delineados para o estudo. Para tanto lançamos mão de documentos contidos no acervo da Fundação Scheffel e no Arquivo Público do Rio Grande do Sul (APERS), dentre outras instituições da região, como entidades paroquiais. Os subsídios da microhistória, especialmente no tocante a análise de determinado ambiente, ou indivíduo, como ponto de partida para o entendimento de relações complexa servem de esteio para a pesquisa. Como resultados parciais apresentamos o levantamento e a transcrição de documentos (as cisas) de compra e venda de escravos entre os anos de 1847 e 1854, presentes no acervo documental da Fundação Scheffel, bem como a leitura e a transcrição de cartas de alforrias e inventários contidos no Arquivo Público do Rio Grande do Sul, totalizando uma quantia de treze documentos transcritos até o presente momento. A partir da leitura e da transcrição dos documentos realizados até o momento podemos concluir que a presença do negro na história local e regional é significativa, no entanto, ainda necessita de estudos que desvelem e relacionem o período final de escravidão e o pós-abolição. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: negro. história. pós-abolição. escravidão.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (evandro2901@hotmail.com e magna@feevale.br)

Migrações na produção de Charles Kiefer: relações entre literatura e história

Vanessa Motta Hartmann¹; Roswithia Weber²; Marines Andrea Kunz²

O presente trabalho apresenta aspectos do projeto “A representação da identidade alemã na produção literária riograndense”, que tem por objetivo analisar as características dos processos culturais implicados nas manifestações culturais, em especial na produção literária que tematiza o grupo étnico dos alemães. Busca-se analisar como a temática das migrações no Rio Grande do Sul é representada discursivamente em obras de Charles Kiefer e em textos da imprensa que enfocam as migrações na região do Vale dos Sinos no contexto dos anos 1960 até o final da década de 1980. Utilizam-se como fontes jornais locais e regionais e fontes literárias, tais como, as obras Quem faz gemer a terra e O pêndulo do relógio, de Charles Kiefer. Nesse sentido, o enfoque metodológico tem como base uma abordagem interdisciplinar entre o campo da história e o da literatura, que permitem reconhecer como as migrações foram enfocadas. Como resultado tem-se que a representação do processo migratório narrado por Kiefer apresenta aspectos que não condizem com o discurso triunfante em torno do sucesso econômico ligado aos alemães e descendentes, identificado na produção da imprensa. Também os textos expressos na imprensa permitem identificar a inquietação frente aos migrantes e demonstram que o fenômeno da migração aparece como processo problemático. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Migrações. Imprensa. Literatura. Charles Kiefer.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0073335@feevale.br e roswithia@feevale.br)

Mulheres pobres e as diferentes formas de violência.

Camila Neves¹; Magna Lima Magalhaes²

O estudo tem como foco as mulheres pobres e suas ações e táticas a respeito das diferentes formas de violência sofridas no cotidiano de Novo Hamburgo (RS). O olhar sobre as mulheres do Vale dos Sinos, mais especificamente para as de Novo Hamburgo, é um exercício de repensar a construção historiográfica da região e sua multiplicidade. Neste sentido, trazer à tona as ações e táticas das mulheres em seu cotidiano é resultado deste esforço. A investigação tem por objetivo analisar as relações de poder que envolviam as mulheres, bem como as diferentes formas de violência (física, verbal, simbólica) estabelecidas no cotidiano. Para tanto, o trabalho respalda-se em uma pesquisa bibliográfica que visa analisar publicações sobre as mulheres e a atuação das mesmas como agente histórico no âmbito nacional e regional. Em termos documentais, o estudo centra-se especialmente nas ocorrências policiais de Novo Hamburgo do período de 1917 a 1924. As ocorrências policiais contribuem de forma significativa com a reconstituição histórica a partir de seus fragmentos, já que apresentam elementos sobre as relações sociais, cotidiano, diferentes papéis estabelecidos para homens e mulheres, local de moradia, profissão, valores e condutas morais, entre outros. Trabalha-se com o total de 44 queixas que denunciam múltiplas formas de violência e que foram encontradas em um total de 429 registros policiais. Como resultado parcial até o momento aponta-se a leitura, transcrição e análise das ocorrências policiais, bem como a sistematização de informações e dados em um pré-projeto para a disciplina de Pesquisa Histórica do Curso de História. A busca pelas mulheres e suas múltiplas ações na espacialidade em estudo é um esforço de pensar acerca dos diferentes atores sociais e suas relações de poder que constituíram a história de Novo Hamburgo. (UNIVERSIDADE FEEVALE; CNPq)

Palavras-chave: Mulheres; história, violência.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (camilaneves89@hotmail.com e magna@feevale.br)

O imigrante e suas representações: os monumentos como fonte de estudo da imigração no Rio Grande do Sul

Tatiane de Lima¹; Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos²

A partir do projeto de pesquisa “A memória em monumentos: uma releitura da imigração no Brasil”, sob orientação da Prof^a Dra. Eloisa Capovilla, pretendemos estudar monumentos dedicados a grupos de imigrantes que vieram para o Sul do Brasil entre os séculos XVIII e XX, e estabelecer um novo olhar a respeito da imigração. Neste estudo estão em questão os monumentos encontrados no estado do Rio Grande do Sul que homenageiam imigrantes. Buscaremos destacar os monumentos como espaços possíveis de pesquisa e conhecimento sobre a imigração. Investigaremos então as propostas ligadas à sua construção, os discursos produzidos em torno da sua edificação, as manifestações advindas do momento de inauguração, e também verificaremos de que maneira estes grupos imigrantes são representados, e qual ideia de imigrante é passada por estas obras. Entendemos os monumentos como obras comemorativas arquitetônicas. Assim, partimos do pressuposto de que o monumento tem caráter (co) memorativo, sendo que no processo de imigração a construção de um monumento é uma forma de homenagem ao grupo imigrante que recebe tal honraria, acontecendo geralmente em datas simbólicas como cinquentenários e centenários. Percebemos estas comemorações como parte do processo de construção da memória coletiva e da cidade enquanto lugar de memória. (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Palavras-chave: Monumentos.Imigração.Memória.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (tatiane.delima@yahoo.com.br e capovillaramos@gmail.com)

Os Metais da Estância do 28

Daniel Pitirini¹; Vanessa dos Santos Soares¹; Saul Eduardo Seiguer Milder²

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise preliminar dos objetos metálicos retirados do entorno das estruturas da antiga Estância do Vinte e Oito, localizada na área de preservação permanente do Ibirapuitã, no município de Alegrete, RS, os objetos em questão foram retirados através de uma coleta superficial assistemática e através de poços teste para descobrir concentrações de materiais. Os objetos metálicos somam trinta e duas unidades, dos quais, do grupo das ferramentas há uma peça; no grupo dos materiais construtivos há treze peças; no grupo dos materiais domésticos há quatro peças; no grupo de materiais bélicos há duas peças; no grupo de materiais equestres há uma peça e o grupo dos materiais indefinidos conta com onze peças. É importante ressaltar que a análise e a pesquisa em torno dos metais da Estância do 28, estão em fase inicial, portanto não é possível apresentar nenhuma conclusão, porém foi possível levantar algumas hipóteses: através da análise da lâmina do arado de tração animal retirada da Estância do Vinte e Oito na sondagem inicial foi possível identificar o modelo do arado. O relevo entorno ao sítio e o formato da lâmina sugerem que era um arado próprio para terrenos com declividade, cuja a penetração no solo é de cerca de 15 a 20 cm, na lâmina é perceptível a inscrição Rud Sack, cuja pesquisa possibilitou maiores informações sobre o referente arado. Com a análise dos materiais metálicos retirados na sondagem das ruínas da estância do 28, foi contextualizado o período de ocupação com os metais encontrados, um exemplo disso são as cápsulas de armas de fogo, que confirmam o caráter bélico da época; com a análise desses materiais metálicos será possível obter informações importantes tais como procedência, comercialização e utilização, o que pode ajudar a entender o sítio, no entanto, com os materiais encontrados até então ainda não foi possível responder algumas questões que os próprios materiais geraram, cuja escavação será uma etapa fundamental no processo. (Universidade Federal de Santa Maria)

Palavras-chave: Metais. Arado. Estância do 28.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (danielpitirini@hotmail.com e milderbr2@gmail.com)

Os Sete Pecados Capitais na escrita de Dante Alighieri: A Gula.

Alexandro Buffon¹; Cristina Ennes da Silva²

Nossa proposta de estudo é parte integrante de um projeto de pesquisa mais amplo que visa analisar cada um dos Sete Pecados Capitais como mecanismos e estratégias, utilizados pela Igreja Católica durante o período medieval, para dominar e sujeitar seus fiéis às regras por ela estabelecidas. Originários dos desejos humanos, estes pecados, tem sua mais popular descrição na obra A Divina Comédia, de Dante Alighieri na qual baseamos a análise, tomando-a como fonte de pesquisa. Escrita no século XIV é considerada, na atualidade, uma fiel exposição do pensamento do homem medieval, apresentando uma concepção de mundo baseada em princípios cristãos que permeavam o imaginário de então. Neste momento da pesquisa, temos por foco a Gula que se constitui em pecado desferido contra o próprio corpo e que, segundo a Igreja Católica, afasta o homem do caminho da retidão, desviando-o do foco principal de sua vida que deve ser Deus. Assim, na Divina Comédia encontramos os glutões penando por seus erros nos círculos do Inferno e nos terraços do Purgatório. Optamos como viés metodológico a revisão bibliográfica, utilizando obras que tratam do comportamento do homem medieval e do poder da Igreja Católica sobre o mesmo. Assim, lançamos mão em nosso estudo de autores como LE GOFF (1994), CHARTIER (2002), DURAND (2000) e FRANCO JUNIOR (2001), que analisam as questões propostas. Como resultado parcial, podemos identificar que as populações do período viviam uma era de fome e redução geográfica e que, entre outros aspectos, caracterizavam-se por associar acontecimentos cotidianos a castigos divinos. Neste contexto, torna-se inegável a força que a Igreja Católica exerceu sobre a mentalidade do homem medieval, ditando as regras para sua vida diária onde o cristianismo ocupava não só um espaço religioso como, também, Ideológico. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Igreja, Pecado, Inferno, Purgatório.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (sandrobuffon@bol.com.br e crisennes@feevale.br)

Registro e Catalogação do Acervo do Sítio Arqueológico Ruínas da Estância do 28

Marjori Pacheco Dias¹; Saul Eduardo Seiguer Milder²

Este trabalho apresenta o registro e a catalogação dos materiais coletados no Sítio Arqueológico Ruínas da Estância do 28, pertencente ao Projeto Arqueológico nos Municípios de Quaraí e Alegrete: Projeto Salamanca Arqueologia Histórica sob Registro GEIC/UFES 030248/2011, inseridos no Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal de Santa Maria, procurando atender as necessidades documentais seguindo parâmetros técnicos e mecanismos que auxiliem na organização e recuperação dos objetos, tanto em seu físico como nas informações a eles relacionadas. Objetivos: Tornar possível através de curadoria, registro e documentação das peças arqueológicas, o acesso ao acervo, organizado e com um bom sistema de recuperação, com os dados quantitativos e informações atualizadas, facilitando o desenvolvimento de pesquisas sobre as coleções, tornando eficaz a localização do objeto e das informações disponíveis sobre ele. Seguir uma padronização introduzida no acervo constituído pelo LEPA, para possibilitar melhor utilização da coleção por pesquisadores que desenvolvem projetos vinculados ao acervo do mesmo. Metodologia: Higienização, marcação, pesquisa, e registro de dados. Resultados: O trabalho encontra-se em fase inicial, em virtude do trabalho e pesquisa de campo estar acontecendo concomitantemente ao trabalho de catalogação e registro das peças coletadas e acolhidas pelo Laboratório. O acervo de cerâmica histórica já foi processado e encontra-se em fase de análise de pesquisa, para finalmente todas as informações sobre ele serem inseridas no banco de dados. Outros materiais desta mesma coleção, a saber, o lítico, ossos e metais, já estão em fase preparatória, devidamente higienizados e organizados para serem processados fisicamente e serem analisados para posteriormente serem inseridos no banco de dados. Conclusão: Este estudo constitui uma experiência específica e peculiar, produzido para a melhor preservação das informações, pois possibilita a localização do acervo no tempo (quando da coleta) e espaço (contexto arqueológico) dentro das coleções; mas também preservar fisicamente os materiais, promovendo um tratamento mais minucioso das peças e melhor acondicionamento no laboratório das mesmas, visando sempre manter a conservação do acervo arqueológico, uma vez que isto possibilita estudos mais aprofundados do contexto histórico do sítio e dos objetos nele coletados. (Universidade Federal de Santa Maria; LEPA-UFES)

Palavras-chave: Registro. Catalogação. Acervo-Arqueológico.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (marjoripd@gmail.com e milderbr2@gmail.com)

Releitura de cena: Luxúria e Inferno.

Janaina Wazlawick Muller¹; Cristina Ennes da Silva²

Tema: releitura da cena de Paolo e Francesca, de A Divina Comédia. Justificativa: cena da obra em questão foi escolhida por conta do contraste que a diferencia dos demais pecados descritos, uma vez que há delicadeza e comoção na conversa dos personagens. Porém, ainda sim, destaca-se a paisagem infernal e, para compô-la, foram inseridos elementos da cultura pós-moderna, que nesse caso são personagens de variados filmes de horror. Objetivo: fazer uma reconstrução da cena, além de realizar a inserção de elementos cinematográficos para a representação de conceitos como medo, terror e Inferno, levando em considerando o conteúdo dos filmes em questão e realizando associações com a mentalidade do medievo. Metodologia: tem como base principal a obra “A Divina Comédia”, de Dante Alighieri. Coleta de informações nos filmes “Hellraiser” (1987), “O Exorcista” (1973), “O Chamado” (2002) e “Pânico” (1996), além do aprendizado obtido na disciplina de História Medieval Ocidental. Palavras Chave: Inferno, medo, filmes, terror, luxúria. Resultado: O desenho foi composto a partir de dois planos: no primeiro, é mostrado o casal Francesca e Paolo, condenados por se entregarem ao amor e que contam sua história para Dante, comovendo-o. No segundo plano, está a releitura da paisagem infernal. A respeito dos elementos inseridos: aos pés de Virgílio e Dante, está o personagem Pinhead, da série de filmes Hellraiser. É a associação entre medo e prazer; acima deles há mãos que brotam da escuridão, numa alusão ao medo como presença furtiva; acima, está um ser que seria um misto das personagens Samara (de O Chamado) e Reagan (de O Exorcista). Remete ao desconhecido, que intriga e amedronta; no céu, está a máscara do personagem assassino da série Pânico. Ele representa o terror em sua forma mais comum: o assassinato simples de um humano por outro. Considerações finais: através da avaliação dos elementos expostos, considerando a representação da cena clássica de A Divina Comédia e os aspectos demonstrados pela inserção dos personagens de filmes de terror, percebe-se um aprofundamento no entendimento da mentalidade do medievo e da atual. Uma forma prática de compreensão através da releitura, fugindo das superficiais comparações e realizando associações, através da utilização de elementos da cultura pop. (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Palavras-chave: Inferno. Medo. Filmes. Terror. Luxúria.

¹Autor(es) ²Orientador(es)

Email (0074250@feevale.br e crisennes@feevale.br)